

Sexta-feira 18 DE SETEMBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 № 46357

estadão.com.br

SP libera faculdades, mas aulas na maioria devem seguir online

Decisão foi anunciada pela Prefeitura; escolas do ensino básico podem ter atividade extracurricular em 7 de outubro

A Prefeitura de SP autorizou que entidades de ensino superior voltem a ter aulas presenciais em 7 outubro, com 35% dos alunos, mas a maioria das faculdades e universidades pretende manter as atividades online até o fim do ano. O prefeito Bruno Covas (PSDB) tomou como base para a decisão o resultado do inquérito sorológico dos adultos,

que indicou que 13,9% dos entrevistados já tinham anticorpos para a covid-19 na cidade e a prevalência maior é entre os mais jovens. A USP e a Unifesp anunciaram que vão continuar com aulas a distância. Segundo estimativa do Semesp, que representa as mantenedoras de ensino superior privado, mais de 90% das instituições só retomarão as

aulas presenciais em 2021. A Prefeitura também definiu a volta de atividades presenciais extracurriculares em escolas públicas e particulares para 7 de outubro, com 20% dos estudantes. A decisão havia sido antecipada pelo Estadão. O retorno não é obrigatório. As aulas presenciais devem voltar em 3 de novembro. METRÓPOLE/PÁGS. A17 e A18

Covid avança em bairros nobres

Inquérito sorológico mostra salto de 5,2% para 10,3% entre os adultos (maiores de 18 anos) que têm anticorpos para covid-19 na região centro-oeste da cidade de SP, a de maior índice de desenvolvimento humano (IDH). PÁG. A19

Impeachment de governador avança em SC e no RJ

Os Legislativos de Rio de Janeiro e Santa Catarina aprovaram ontem o avanço dos processos de impeachment dos governadores Wilson Witzel (PSC) e Carlos Moisés (PSL). No RJ, uma comissão de 24 deputados federais, por unanimidade, concordou com relatório favorável ao impedimento de Witzel. O texto vai a plenário na semana que vem. Em SC, o processo está mais adiantado. POLÍTICA/PÁG. A4

Fumaça de queimadas cobre São Paulo Ventos do Centro-Oeste e Norte espalharam fumaça de queimadas sobre a capital paulista, como em 2019. A chamada 'chuva negra' pode ocorrer. METRÓPOLE / PÁG. A20

Impasse entre médicos e INSS paralisa perícias

A decisão do governo de reabrir as agências do INSS deflagrou disputa com os peritos médicos, que resistem a voltar ao trabalho sob alegação de falta de condições sanitárias. O governo nega e diz que vai cortar o pontodos peritos. O impasse prejudica cerca de 1 milhão de pessoas que aguardam benefício. ECONOMIA/PÁG. B1

Agricultura quer guia sem crítica a comida processada

O Ministério da Agricultura deve pedir à Saúde que retire de seu guia alimentar alertas contra consumo de alimentos industrializados, associados a obesidade, diabete e problemas cardíacos. METRÓPOLE/PÁG. A20

Fome cresce no País

Mais de um terço dos brasileiros teve algum grau de insegurança alimentar no biênio 2017-2018. PÁG. A20

- A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)
- 135.031 **TOTAL DE MORTES**
- NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM
- 779 **MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)** TOTAL DE TESTES POSITIVOS 4.457.443
- NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM 35.757 3.753.082 **TOTAL DE RECUPERADOS***

17° Mín. 31° Máx. Tempo em SP



NA QUARENTENA

FLORES CELEBRAM A PRIMAVERA

Conheça dez tipos de fácil cultivo e que produzem o ano todo. PÁG. H1



Marco Aurelio paralisa caso de Bolsonaro no STF

Com o relator Celso de Mello em licença, o ministro Marco Aurélio Mello suspendeu no STF o inquérito que apura se Jair Bolsonaro tentou interferir indevidamente na PF. A paralisação vale até o plenário da Corte decidir como deve ser o depoimento de Bolsonaro - pessoalmente ou por escrito. POLÍTICA/PÁG. A8

Sérgio Moro

ADVOGADO DE **CARTEIRINHA**

ex-juiz e ex-ministro obteve registro na OAB. Ao final de quarentena, poderá atuar, em Curitiba. POLÍTICA / PÁG. A8

NOTAS & INFORMAÇÕES

A atuação do deputado Jair

air Bolsonaro deve explicações ao País, esclarecendo se ficou com parte do salário de seus assessores quando era parlamentar. PÁG. A3

Os juros e a névoa de 2021

O Copom avisa de novo: os juros vão subir se faltar confiança na política fiscal. PÁG. A3



